



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	“Índice de Coloração dos Esporos” como um indicador de maturidade térmica e implicações de reservatório petrolífero não convencional da Formação Grés d'Annot dos Alpes Marítimos, SE da França.
<b>Autor</b>	FRANCISCO SIVIERO DE CASTRO BONFIM NETO
<b>Orientador</b>	JULIANO KUCHLE

## **“Índice de Coloração dos Esporos” como um indicador de maturidade térmica e implicações de reservatório petrolífero não convencional da Formação Grés d'Annot dos Alpes Marítimos, SE da França.**

Siviero, F.C.B.N.<sup>1</sup>, Kuchle, J.<sup>1</sup>, McArthur, A.D.<sup>1</sup>, Souza P.A.<sup>1</sup>

1. Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS 91501-970, Brasil  
([Francisco.scbn@gmail.com](mailto:Francisco.scbn@gmail.com))

A determinação do índice de maturidade termal de pelitos é essencial para avaliar seu potencial gerador de hidrocarbonetos. Nesse projeto, será realizada uma revisão em rochas anteriormente descritas como inadequadas para produção de hidrocarbonetos, mas que podem ser exploradas através de métodos não convencionais de recuperação de hidrocarbonetos e.g. “Fracking”, com aplicação do índice de maturidade, indicado pelo Índice de Coloração dos Esporos (ICE, do inglês, SCI: *Spore Colour Index*). Depósitos marinhos profundos de idade Oligoceno – Eocena aflorantes da Formação de Grés d'Annot localizados nos Alpes Marítimos do sudeste da França foram amostrados. As amostras foram retiradas de sete minibacias para avaliar a diferença do ICE de cada. Lâminas são produzidas a partir de 10 g de sedimento através de processamento não oxidante, utilizando ácidos HCl e HF para desintegrar os minerais que compõem a rocha. A análise será realizada sob microscópio de luz transmitida a 3200° K, sendo necessários 30 exemplares de grãos de pólen semelhantes em cada amostra para análise do índice cor, conforme tabela quantitativa de 1-10 em que o aumento do índice indica aumento da maturidade térmica. Resultados iniciais da coloração dos grãos de pólen marcam a prevalência do índice 4, que indicam rochas imaturas a maturas e que não experimentaram soterramentos profundos e perda de hidrocarbonetos. Rochas de maturidade intermediária, como estas estudadas, podem ser adequadas para exploração de hidrocarbonetos não convencionais *in situ*.